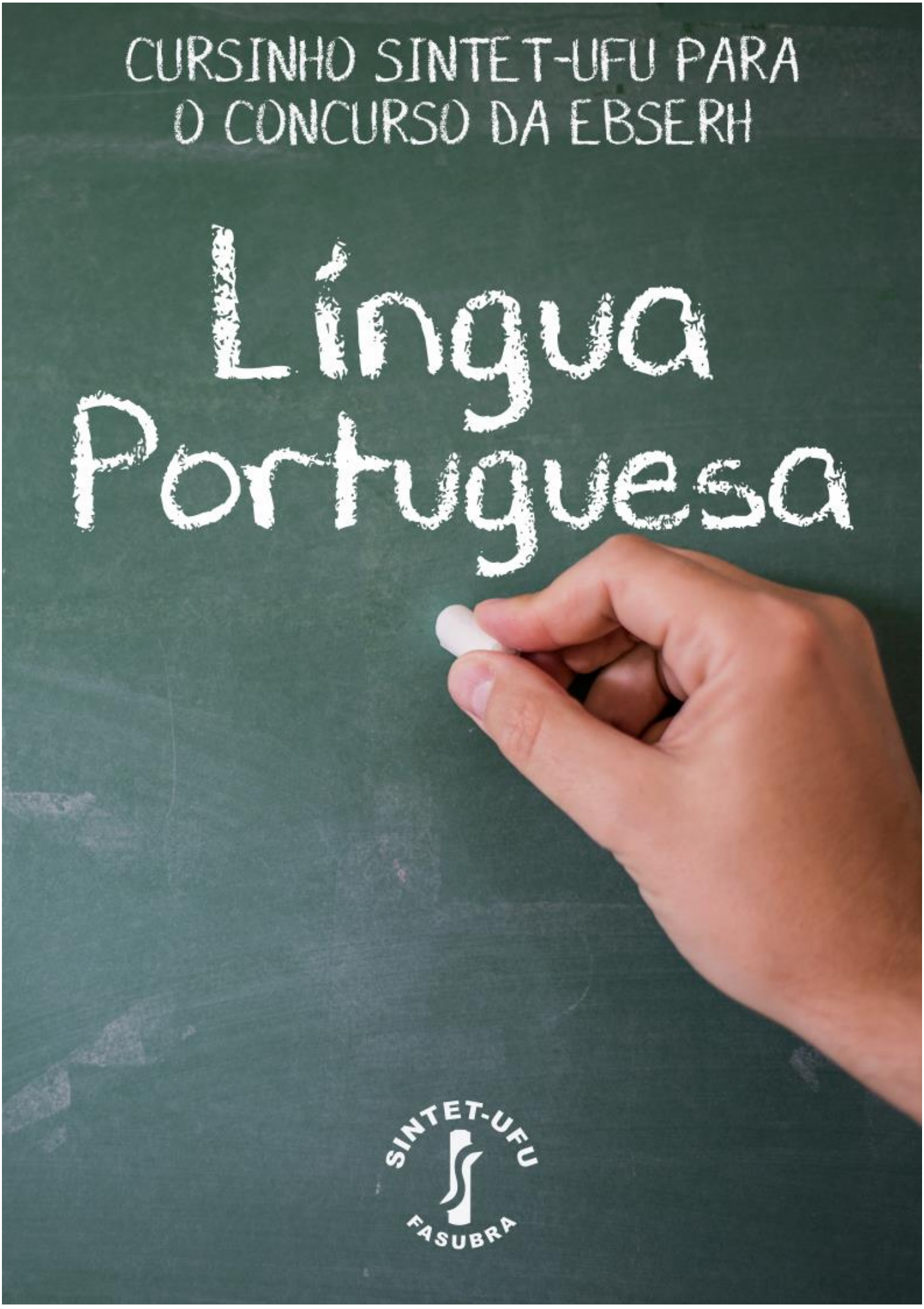
CURSINHO SINTET-UFU PARA O CONCURSO DA EBSERH

Língua Portuguesa



SINTET-UFU
FASUBRA

SENTIDO LITERAL E SENTIDO FIGURADO

Sentido literal: sentido básico ou usual da palavra, geralmente dicionarizado que pode ser entendido sem ajuda do contexto. Denotativo. Original.
Ex: O **mamão** está muito doce. Não necessita de **açúcar**.

Sentido figurado: sentidos particulares de uso, quando a palavra tem significado ampliado ou alterado no contexto em que é empregada. Conotativo. Contextual.
Ex: Essa prova da EBSERH será **mamão com açúcar**.

Figuras de palavras

a) metáfora: consiste em empregar um termo com significado diferente do habitual, com base numa relação de similaridade entre o sentido próprio e o sentido figurado. A metáfora implica, pois, uma comparação em que o conectivo comparativo fica subentendido.
"Meu coração é um balde despejado" (Fernando Pessoa)

b) metonímia: como a metáfora, consiste numa transposição de significado, ou seja, uma palavra que usualmente significa uma coisa passa a ser usada com outro significado. Todavia, a transposição de significados não é mais feita com base em traços de semelhança, como na metáfora. A metonímia explora sempre alguma relação lógica entre os termos. Observe: Sócrates tomou as mortes. (O efeito é a morte, a causa é o veneno).

c) catacrese: ocorre quando, por falta de um termo específico para designar um conceito, torna-se outro por empréstimo. Entretanto, devido ao uso contínuo, não mais se percebe que ele está sendo empregado em sentido figurado.
O pé da mesa estava quebrado.

d) antonomásia ou perífrase: consiste em substituir um nome por uma expressão que o identifique com facilidade: O Rei do Futebol (em vez de Pelé)

e) sinestesia: trata-se de mesclar, numa expressão, sensações percebidas por diferentes órgãos do sentido.
"Como era áspero o aroma daquela fruta exótica" (Giuliano Fratin)

Figuras de pensamento

a) antítese: consiste na aproximação de termos contrários, de palavras que se opõem pelo sentido.
"Eu vi a cara da morte, e ela estava viva". (Cazuza)

b) ironia: é a figura que apresenta um termo em sentido oposto ao usual, obtendo-se, com isso, efeito crítico ou humorístico.
"A excelente Dona Inácia era mestra na arte de judiar de crianças."

c) eufemismo: consiste em substituir uma expressão por outra menos brusca; em síntese, procura-se suavizar alguma afirmação desagradável.
Seu Jurandir partiu desta para uma melhor. (em vez de ele morreu)

d) hipérbole: trata-se de exagerar uma ideia com finalidade enfática.
Estava morrendo de fome. (em vez de estava com muita fome)

e) prosopopeia ou personificação: consiste em atribuir a seres inanimados predicativos que são próprios de seres animados.
"Devagar as janelas olham…" (Carlos Drummond de Andrade)

Figuras de som

a) aliteração: consiste na repetição ordenada de mesmos sons consonantais.
"Belos beijos bailavam bebendo breves brumas boreais" (Luan Farigotini)

b) assonância: consiste na repetição ordenada de sons vocálicos idênticos.
"Ó Formas alvas, brancas, Formas claras" (Cruz e Sousa)

c) paronomásia: consiste na aproximação de palavras de sons parecidos, mas de significados distintos.
"Com tais premissas ele sem dúvida leva-nos às primícias" (Padre António Vieira)
Figuras de construção

Figuras de construção

a) elipse: consiste na omissão de um termo facilmente identificável pelo contexto.
"Na sala, apenas quatro ou cinco convidados." (omissão de havia)

b) inversão: consiste na mudança da ordem natural dos termos na frase.
"Do que a terra mais garrida / Teus risonhos, lindos campos têm mais flores" (Osório Duque Estrada, em Hino Nacional Brasileiro)

c) silepse: consiste na concordância não com o que vem expresso, mas com o que se subentende, com o que está implícito. A silepse pode ser:

• silepse de gênero
Vossa Excelência está preocupado.

• silepse de número
Os Lusíadas glorificou nossa literatura.

• silepse de pessoa
"O que me parece inexplicável é que os brasileiros persistamos em comer essa coisinha verde e mole que se derrete na boca."

d) pleonasmo: consiste numa redundância cuja finalidade é reforçar a mensagem.
"Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal"
(Fernando Pessoa)

Textos para questões 1 a 4

Progresso, enfim

Em atraso nas grandes reformas da Previdência Social e do sistema de impostos, o Brasil tem obtido avanços em uma agenda que, tomada em seu conjunto, mostra-se igualmente essencial – a da melhora do ambiente de negócios.

Trata-se de objetivos tão diferentes quanto facilitar a criação de empresas, reduzir o custo de licenças ou ampliar o acesso ao crédito. Grande parte dessas providências não depende de votações no Congresso, mas sim do combate persistente a empecilhos burocráticos e ineficiências do setor público.

A boa notícia é que o país subiu 16 posições no mais conhecido *ranking* dessa modalidade, divulgado a cada ano pelo Banco Mundial. A má é que a 109ª colocação, num total de 190 nações consideradas, permanece vergonhosa.

O progresso ocorreu, basicamente, em quatro indicadores – fornecimento de energia elétrica, prazo para abertura de empresa com registro eletrônico, acesso à informação de crédito e certificação eletrônica de origem para importações.

Pela primeira vez em 16 anos de publicação do relatório, o desempenho brasileiro se destacou na América Latina. Os países mais bem posicionados da região, casos de México (54º lugar), Chile (56º) e Colômbia (65º), apresentaram pouca ou nenhuma melhora.

Numa perspectiva mais ampla, o ambiente de negócios vai se tornando mais amigável na maior parte do mundo. A edição mais recente do *ranking* catalogou número recorde de 314 reformas realizadas em 128 economias desenvolvidas e emergentes no período 2017/2018.

Fica claro, no documento, que o maior atraso relativo do Brasil se dá no pagamento de impostos, dados a carga elevada e o emaranhado de regras dos tributos incidentes sobre o consumo. Nesse quesito em particular, o país ocupa um trágico 184º lugar no *ranking*.

O caminho óbvio a seguir nesse caso é uma reforma ambiciosa, que racionalize essa modalidade de taxação. Mesmo que não seja possível abrir mão de receitas, a simplificação já traria ganhos substanciais em eficiência ao setor produtivo.

(Editorial, *Folha de S.Paulo*, 06.11.2018. Adaptado)

QUESTÃO 1

As informações do editorial indicam que o Brasil

a) conseguiu um tímido desempenho no ambiente de negócios, que só não foi melhor porque muitas providências estavam atreladas a votações no Congresso.
b) obteve um progresso considerável no ranking do Banco Mundial, o que fez o país aproximar-se de seus vizinhos com bom desempenho na América Latina.
c) contrariou o ambiente de negócios que vem se desenhando na maior parte do mundo, pois, assim como outros países da América Latina, não apresentou nenhuma melhora.
d) manteve uma colocação desonrosa no ranking do Banco Mundial, considerando-se que no país não foram registradas reformas que melhorassem seu desempenho.
e) está em uma colocação vexatória no ranking do Banco Mundial, apesar de o país ter subido 16 posições e se destacado na América Latina pelo seu desempenho.

QUESTÃO 2

Considere as passagens:
• ... combate **persistente** a empecilhos burocráticos e ineficiências do setor público. (2o parágrafo)
• Numa perspectiva mais ampla, o ambiente de negócios vai se tornando mais **amigável** na maior parte do mundo. (6º parágrafo)
• ... dados a carga elevada e o **emaranhado** de regras dos tributos **incidentes** sobre o consumo. (7º parágrafo)
Conforme o contexto em que ocorrem, as expressões em destaque significam, correta e respectivamente:

a) intermitente; justo; grupo restrito; que têm efeitos.
b) fortuito; amistoso; conjunto ordenado; que se refletem.
c) continuado; favorável; mistura confusa; que recaem.
d) ocasional; sentimental; ajuntamento incoerente; que amenizam.
e) frequente; harmonioso; compilação minuciosa; que se revertem.

QUESTÃO 3

Mantendo-se o sentido original e em conformidade com a norma-padrão, a frase final do texto – Mesmo que não seja possível abrir mão de receitas, a simplificação já traria ganhos substanciais em eficiência ao setor produtivo. – está corretamente reescrita em:

a) Por mais que não se possa dispensar receitas, uma decorrência natural da simplificação seria ganhos substanciais em eficiência ao setor produtivo.
b) Conquanto seja impossível desistir de receitas, já haveria ganhos substanciais em eficiência ao setor produtivo com a simplificação.
c) Como não é possível dispensar receitas, é com a simplificação que se trará ganhos substanciais em eficiência ao setor produtivo.
d) Enquanto não for possível limitar receitas, a simplificação já trará ganhos substanciais em eficiência ao setor produtivo.
e) Não obstante a impossibilidade de abandonar receitas, já ocorreria ganhos substanciais em eficiência no setor produtivo, se houvesse a simplificação.

QUESTÃO 4

Há termo empregado em sentido figurado na passagem:

a) ... mostra-se igualmente essencial – a da melhora do ambiente de negócios.
b) A edição mais recente do ranking catalogou número recorde de 314 reformas...
c) ... o maior atraso relativo do Brasil se dá no pagamento de impostos...
d) Nesse quesito em particular, o país ocupa um trágico 184o lugar no ranking.
e) **.**... a simplificação já traria ganhos substanciais em eficiência ao setor produtivo.

QUESTÃO 5

Meio-dia

A tarde é uma tartaruga com o casco empoeirado a arrastar-se penosamente, as sombras foram esconder-se debaixo da barriga dos cavalos, tudo parece uma infinita quarentena – mas está marcado exatamente meio-dia nos olhos dos gatos.

(Mario Quintana, *Da preguiça como método de trabalho*)

estudegratis.com.br

Na passagem – A tarde é uma tartaruga com o casco empoeirado… –, a figura presente é:

a) a metáfora, associando-se a tarde à ideia de lentidão da passagem do tempo.
b) a sinestesia, misturando-se sensações para descrever a tarde vagarosa.
c) a catacrese, configurando-se a morosidade da tartaruga como ideia cristalizada.
d) o eufemismo, abrandando-se o sentido da ideia de enfado vivido na tarde.
e) a metonímia, substituindo-se a ideia de v0061garosidade por tartaruga.

QUESTÃO 6

Assinale a alternativa em que está caracterizado o vício de linguagem denominado pleonasmo.

a) A necessidade de unificar a tributação entre os países e os blocos econômicos é sinal de que a globalização avançará.
b) Diante dos atentados terroristas, em decisão unânime de todos os membros, o Conselho de Segurança da ONU aprovou medidas excepcionais de controle.
c) Além de Max, outros palestrantes abordaram o assunto com propostas concretas de aplicações da inteligência artificial.
d) A Marvel encontrou um caminho difícil de trilhar, que é agradar os fãs de quadrinhos, os quais são bem exigentes.
e) Câmara vota na terça-feira proposta que tenta atacar um velho problema: o calote de empresas contratadas pela Prefeitura nos funcionários.

QUESTÃO 7

Leia as frases.

I. "O meu *último sono*, eu quero assim dormi-lo: – num largo descampado" Vicente de Carvalho
II. "Brasília é uma *estrela espatifada*" Clarice Lispector
III. "Philco-Hitachi – *toda a emoção do mundo* em suas mãos"

Assinale a alternativa em que estão, correta e respectivamente, classificadas as figuras de linguagem destacadas.

a) eufemismo – metáfora – hipérbole.
b) metonímia – catacrese – sinestesia.
c) anacoluto – antítese – metáfora.
d) aliteração – sinédoque – onomatopéia.
e) perífrase – eufemismo – paradoxo.